

## Acordo garante ganhos reais para todos os trabalhadores **Bombeiros Sapadores saem a ganhar após negociações intensas e sérias**

Após um intenso processo negocial que durou cerca de três meses, realizado após cerca de duas décadas de reivindicações, a plataforma sindical, constituída por cinco sindicatos, e o Governo, assinaram hoje um Acordo que permite uma significativa valorização das condições remuneratórias da carreira dos Bombeiros Sapadores e deixa abertas as portas para continuar a negociar as restantes matérias constantes no respetivo Estatuto Profissional.

Com efeito, o **Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e de Entidades com Fins Públicos (SINTAP/FESAP)**, a Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais (FNSTFPS), o Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa (STML), o Sindicato Nacional da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins (STAL) e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP), conseguiram alcançar um Acordo que prevê:

### **A manutenção das sete categorias**

O Acordo mantém **as sete categorias da carreira de Bombeiro Sapador**, tendo sido excluída a proposta inicial do Governo que pretendia a redução para cinco categorias.

### **A manutenção das 35 horas semanais**

O Acordo garante **as 35 horas semanais de trabalho** e afasta a proposta de 31,5 horas de trabalho suplementar para além do horário normal por mês que tinha sido avançada pelo Governo.

### **O suplemento de Bombeiro Sapador**

O suplemento relativo aos fatores de risco, insalubridade, penosidade e prontidão de comparência **será pago em percentagem da retribuição base**, durante 12 meses.

Além disso, **o conceito de "disponibilidade permanente" foi eliminado** na legislação dos Bombeiros Sapadores, encerrando as incertezas sobre o direito de pagamento e a justificação para o seu acionamento nos Corpos de Bombeiros Sapadores.

O suplemento, calculado sobre o vencimento base, será distribuído da seguinte forma:

<b>Suplemento de Bombeiro Sapador</b>		
	<b>Praças</b>	<b>Chefias</b>
<b>2025</b>	10%	10%
<b>2026</b>	15%	12,5%
<b>2027</b>	20%	15%

(Vsf) →

## **A transição para a posição remuneratória certa**

Na transição para a nova tabela salarial, que evolui de dois em dois níveis, **os trabalhadores são colocados numa posição remuneratória certa.**

Excecionando a 1ª posição remuneratória da base da tabela salarial, que apenas prevê o primeiro ano de recruta, em 2025, a 2ª posição remuneratória corresponderá ao nível remuneratório 12 e, em 2026, passará a ser o 13.

## **A manutenção dos pontos do SIADAP**

O Acordo garante que, na transição para a nova tabela salarial, **os trabalhadores não perderão pontos acumulados no SIADAP.**

## **A progressão salarial automática**

O Acordo prevê que, a partir de 2027 ou 2028, todos os Bombeiros com 10 anos de serviço, incluindo o ano de recruta, progridam automaticamente um escalão remuneratório, numa medida que abrangerá a esmagadora maioria dos profissionais no ativo e que se traduz num aumento salarial de 105 €.

**Ficou assegurado que, em caso de promoção, o trabalhador terá sempre uma valorização superior àquela que teria se decorrente de uma progressão remuneratória.**

As partes acordam que, em sede de negociação do diploma, **será garantida a mesma cadência na transição para as novas posições remuneratórias da nova tabela**, evitando assim injustiças.

Finalmente, **importa salientar a unidade e a persistência dos trabalhadores numa luta que conduziu a sucessivas aproximações do Governo às justas reivindicações dos Bombeiros Sapadores**, que assim veem valorizada e reconhecida a sua carreira, uma vez que, após a entrada em vigor de todas as componentes do Acordo, **todos os trabalhadores terão uma valorização bem acima dos 35% face às suas remunerações atuais.**

Os próximos passos consistem na discussão do projeto de diploma que operacionaliza o Acordo, a continuação da revisão do Estatuto Profissional dos Bombeiros Sapadores, incluindo matérias como a aposentação e o reconhecimento da profissão como sendo de desgaste rápido, o tempo de trabalho e o horário de trabalho e o SIADAP adaptado, sendo que, para essas negociações, os sindicatos voltarão a colocar em cima da mesa a 14ª posição remuneratória como entrada na carreira e uma valorização superior do suplemento de Bombeiro Sapador.

Lisboa, 22 de janeiro de 2025